

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 9 GLOBO

CLASS. : 04

DATA : 16 03 89

PG. : 10

10 • O PAÍS

O GLOBO

Quinta-feira, 16 de março de 1989

Funai expulsará americanos de área indígena

Foto de Jamil Bittar

BRASÍLIA — O Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Iris Pedro de Oliveira, determinará a retirada da missão americana Novas Tribos do Brasil da área de índios tupi, a 300 quilômetros ao Norte de Santarém, no Pará. Ele disse que a missão não obteve autorização para trabalhar com índios isolados, que não tiveram contato com a civilização.

Iris decidiu que a Funai exercerá um controle mais rígido na liberação de autorizações para o trabalho de missões e fará um levantamento de todas as que estão em atividade em áreas indígenas.

Apesar de ressaltar que a missão Novas Tribos feriu a orientação da Funai ao realizar atividades não autorizadas, Iris reconheceu que o órgão não possui uma política para nortear a ação das missões. Revelou que, das 53 missões existentes no País, apenas 14 possuem convênio firmado com a Funai. A maioria delas atua em áreas indígenas sem autorização formal.

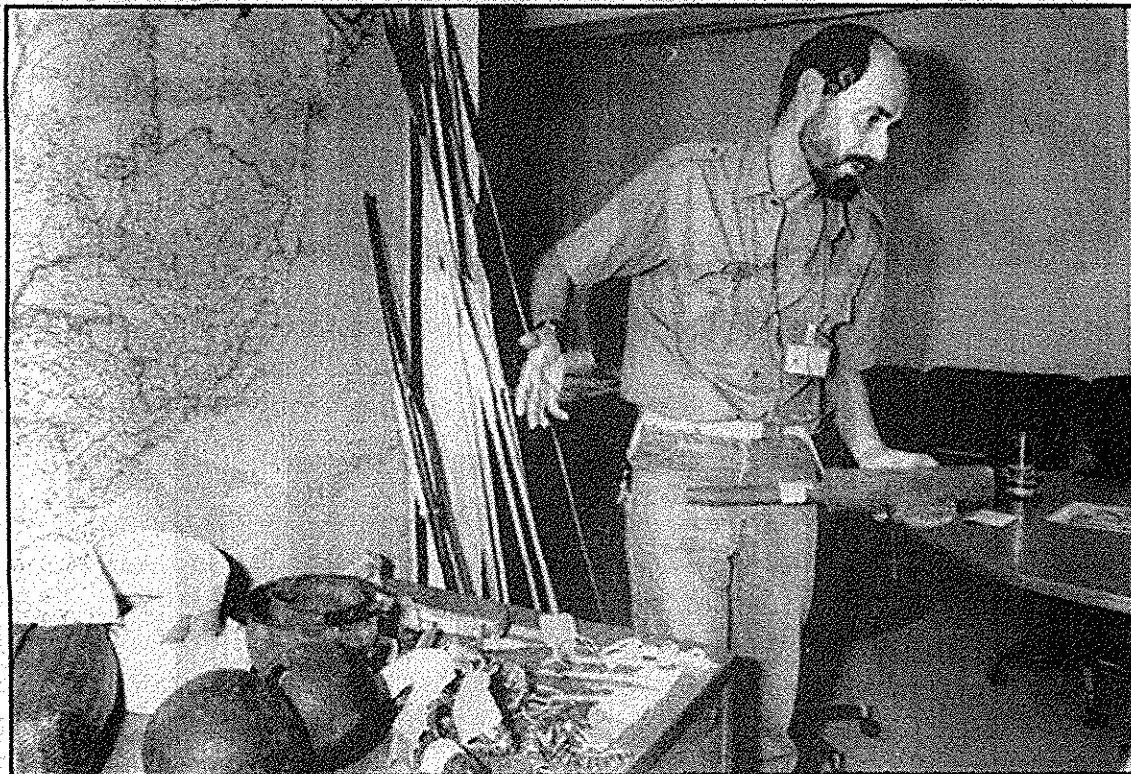
Iris disse que o índio Davi Ianomami o informou, quando foi premiado pela ONU, que algumas missões se limitam ao trabalho de evangelização, sem prestar assistência educacional ou de serviços de saúde às tribos.

O Presidente da missão Novas Tribos do Brasil, Assis Militão da Silva, não quis comentar as declarações de Iris Pedro:

— Essa não é a primeira vez que nos fazem esse tipo de acusação. A melhor coisa é deixar curtir, como se faz com o couro.

Ele disse que não poderia dar maiores informações porque está em entendimentos com a Funai e que só daria declarações oficiais após consultar os demais membros da entidade.

Sediada em Anápolis, a cerca de 60 quilômetros de Goiânia, a Novas Tribos promove a evangelização de índios há 30 anos.



O sertanista denuncia a atuação da missão americana, que não tem autorização para lidar com os índios

Índios 'catequizados' por americanos estão morrendo

BRASÍLIA — Há seis anos, missionários protestantes americanos da Novas Tribos do Brasil foram para a região do Rio Cupinapanema, no norte do Pará e, sem autorização da Fundação Nacional do Índio (Funai), fizeram contato com um grupo de índios tupis. Nos últimos dois anos, 15 índios morreram e muitos estão doentes. Na época que os americanos foram para lá, calculava-se que existiam ali entre 150 e 300 indígenas. Hoje, são 119. Ao constatar a situação, o Coordenador de Índios Isolados da Funai, Sidney Possuelo, pediu ao Presidente do órgão, Iris Pedro de Oliveira, a retirada dos missionários.

Possuelo encaminhou a Iris um relatório sobre a expedição que fez à região. Ele já iniciou o planejamento de uma operação urgente de saúde, que co-

meçará com vacinação. Há seis anos os índios estão em contato com os missionários sem ter recebido uma vacina sequer. O sertanista disse que "eles estão com icterícia, desnutridos pela doença, em estado febril, tossindo, gripados ou com malária".

— O motivo que orienta as missões religiosas, de levar ao índio a palavra de Deus, é injustificável. Proteger povos indígenas não é mudar seu universo místico. Essa postura das missões é resquício de uma atitude colonialista — afirmou Possuelo.

Integrantes da missão negam a acusação do sertanista. Eles garantem que quando fizeram contato com os índios a Funai foi avisada e o então Presidente Paulo Leal deu seu apoio.

Funai tira americanos de reserva indígena

O Presidente da Fundação Nacional do Índio, Iris Pedro de Oliveira, anunciou que vai expulsar a missão protestante americana Novas Tribos do Brasil da região dos índios tupi, no Norte do Pará. Quando a missão chegou na região, há seis anos, havia entre 150 e 300 índios. Hoje, eles são apenas 119. A missão não tem autorização da Funai para atuar no Brasil.

Página 10